

REPORTAGEM ESPECIAL

Meteorologia customizada ganha espaço na gestão

Serviços especializados têm se mostrado fundamentais para enfrentar desafios climáticos e econômicos. Ao garantir uma previsibilidade mais assertiva, setores como o agronegócio e logística reduzem perdas financeiras e aumentam a produtividade.

Gabriel Eduardo Bortulini

Especial para o JC

Muitas vezes tratada com desconfiança, a meteorologia tem ganhado espaço com serviços cada vez mais especializados. Empresas de setores agrícolas e portuários, por exemplo, já contratam assessorias de previsão e monitoramento para decisões cotidianas e de longo prazo.

Quando uma linha de tempestade se divisa no horizonte, é natural tomar algumas precauções antes de uma pessoa sair de casa: recolher as roupas do varal, fechar as janelas, pegar o guarda-chuva, talvez calçar botas. Apesar disso, não há certeza de que a tempestade vai ocorrer de fato. No entanto, talvez a pessoa tenha consultado a previsão do tempo em um aplicativo gratuito, tão logo notou as nuvens escuras relampejando. O aplicativo mostrava uma chance real de chuva para as horas seguintes. Ainda assim, o guarda-chuva e as botas muitas vezes terão sido itens desnecessários. E então surgem as desconfianças quanto à meteorologia.

“O meteorologista sofre da síndrome do goleiro”, brinca a meteorologista Estael Sias, sócia-diretora da MetSul Meteorologia, empresa de São Leopoldo. “Enquanto está acertando, ninguém nem lembra que tem um meteorologista trabalhando. Agora, ele erra e todo mundo lembra que ele errou, que aquele dia ele falou e não aconteceu.” O fato é que uma previsão cotidiana costuma ser genérica. Mesmo assim, ela apresenta informações importantes para os cidadãos.

Quando uma linha de tempestade é observada no horizonte de um terminal portuário, numa obra de engenharia ou numa lavoura,

contudo, a decisão vai muito além dos pequenos transtornos cotidianos. Nesses casos, a meteorologia deixa de ser um acessório à comodidade e passa a ser ferramenta de gestão. Um exemplo é o AgriTempo, da Embrapa, sistema gratuito de monitoramento meteorológico e agrometeorológico que reúne boletins e mapas sobre estiagem, precipitação, irrigação, manejo do solo e aplicação de defensivos para apoiar decisões do produtor ao longo da produção, uma vez que o agronegócio é um dos setores que mais depende do monitoramento do clima.

Serviços como esses são cada vez mais fundamentais nas mais diversas atividades econômicas. Segundo estudo da Organização Meteorológica Mundial (WMO) em parceria com o Banco Mundial, melhorias nas observações e previsões meteorológicas, climáticas e hidrológicas poderiam gerar até US\$ 30 bilhões por ano em aumento de produtividade global e até US\$ 2 bilhões por ano em redução de perdas de ativos.

É o que fica evidente quando se analisa o cenário dos últimos anos, em que o Rio Grande do Sul passou por sequenciais eventos climáticos extremos. Nesse contexto, tanto empresas privadas como entidades e órgãos públicos têm procurado, cada vez mais, pelos serviços de meteorologia customizada à necessidade particular de diferentes setores. Nem sempre, apesar disso, um cliente sabe exatamente o que precisa quando solicita o orçamento a uma empresa de meteorologia. Em alguns setores, contudo, a assertividade é sinônimo de economia e, principalmente, segurança.

Leia mais nas próximas páginas >>

NEIDE MAKIKO FURUKAWA/EMBRAPA/DIVULGAÇÃO/JC

